

IV SEMINÁRIO DE ESTÁGIO DA UPE
UPE CAMPUS MATA NORTE – PERNAMBUCO
11 a 13 de junho de 2025

**SONS QUE ENCANTAM – EXPLORANDO A CONSCIÊNCIA
FONOLÓGICA**

VIDAL, O.F.¹; BATISTA, E.C.².

O Estágio Supervisionado representa uma etapa essencial na formação inicial docente, pois possibilita ao licenciando a vivência prática da realidade escolar, promovendo a integração entre teoria e prática de maneira crítica e reflexiva. Nesse resumo será apresentado o estágio supervisionado em educação infantil, sendo obrigatório no Curso de Pedagogia da UPE – Campus, Mata Norte. Neste contexto, iniciamos a partir do diálogo estabelecido com a professora regente da turma — local de realização do estágio — no qual identificamos a necessidade de trabalhar a consciência fonológica em articulação com o aprimoramento da atenção, visto que muitas crianças apresentavam dificuldades em manter o foco nas atividades propostas. Pois, durante a primeira infância, o desenvolvimento da linguagem oral e da percepção sonora é um dos pilares do processo de alfabetização. Sendo assim, com base nesses fundamentos, este projeto de intervenção apresenta uma sequência de atividades com o objetivo de estimular a atenção, a escuta ativa, a oralidade e a percepção sonora por meio de práticas lúdicas, utilizando brincadeiras com rimas e ritmo. Este estudo é de caráter qualitativo, e os dados foram coletados por meio da observação, com roteiro na interação das crianças com os materiais e propostas apresentadas. Desenvolvido na Escola Municipal Dom Carlos Coelho (Postinho Natércia), localizada no município de Nazaré da Mata – PE, turma do Jardim II composta por 18 crianças, com idades entre 4 e 5 anos. As atividades foram realizadas no turno da manhã, no período de março a junho, e fundamentadas em autores como Freitas (2003), Adams et al. (2007), além das diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A atividade foi aplicada em um único dia, organizado em três momentos distintos. No primeiro, realizamos a contação da história "A casa e o seu dono", de Elias José, com intervenções e inferências ao longo da leitura para estimular a compreensão e a participação das crianças. Em seguida, o jogo "Casa das Rimas", no qual as crianças deveriam escolher uma imagem que rimasse com outra presente em uma caixa surpresa. Por fim, foi realizada uma roda sonora com palmas e batidas, utilizando a música "Dom Frederico", para trabalhar ritmo e percepção auditiva. Durante a execução do projeto, observamos o envolvimento das crianças, que se mostraram atentas, participativas e interessadas, demonstrando compreensão e apropriação do conteúdo abordado. Como resultados,

¹ Doutora em Educação, Professora adjunta da Universidade de Pernambuco – UPE Campus Mata Norte, odalea.vidal@upe.br.

² Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, UPE Campus Mata Norte, edilania.cristina@upe.br.

identificamos que o uso de estratégias lúdicas no processo de alfabetização é eficaz na construção de aprendizagens significativas, favorecendo o desenvolvimento de habilidades essenciais à leitura e à escrita. Em suma, contribui para a criação de um ambiente escolar mais acolhedor, estimulador e formador, reforçando o papel da escola como espaço de desenvolvimento integral e crítico para as novas gerações.

Palavras-chave: Práticas lúdicas; Estágio supervisionado; Educação infantil.